

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-351-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.511213007>

1. Ciências sociais. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas II”. São ao todo 22 pesquisas instigantes, que provocam a leitura diante de temáticas relevantes e extremamente contemporâneas.

As pesquisas apresentadas permitem a aproximação e o reconhecimento de movimentos da sociedade brasileira e global, como os processos migratórios, a pandemia de COVID-19, a sustentabilidade e gestão ambiental, modelos de desenvolvimento econômico, sistemas políticos e impactos nos territórios e desenvolvimento social.

Registra-se que os temas apresentam relação entre si, e apontam para os impactos de processos históricos. O contexto de pandemia do COVID - 19, reconhecida oficialmente pela OMS – Organização Mundial da Saúde desde março de 2020, já contabiliza mais de 4 milhões de pessoas mortas. Além do impacto à vida e à saúde, a pandemia trouxe consequências diretas para as questões econômicas, condições de vida e relações sociais.

As temáticas são apresentadas a partir de eixos centrais como os espaços organizacionais, pesquisas e práticas acadêmicas, relação com as políticas públicas, redes sociais e aspectos territoriais.

O e-book congrega a sistematização de resultados de pesquisas que permitem a relação entre a teoria e a prática em um contexto extremamente dinâmico da vida social, sendo relevante o registro dos impactos imediatos identificados. Espera-se ainda, que estas possam contribuir para a realização de análises sistemáticas de tal realidade, a partir de novos questionamentos e de diferentes perspectivas teóricas.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MEG SUSTENTÁVEL - MÉTODOS PARA TORNAR UMA INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL

Elias Giovanni de Oliveira Brandão

Guilherme Magalhães M. Gomes

Manoel Victor Silva Borges Aguiar

José Roberto Cruz e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130071>

CAPÍTULO 2..... 17

MUTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NO MUNDO DO TRABALHO E O NOVO ESPÍRITO DO CAPITALISMO : A ANÁLISE DE LUC BOLTANSKI E EVE CHIAPELLO

Cristina Maria Quintão Carneiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130072>

CAPÍTULO 3..... 23

REFLEXOS E MEDIDAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO DE CASO CAPIXABAS BAR E RESTAURANTE

Beatriz Mendes Leal

Brenda Layane Mendes

José Victor Lopes de Abreu

Rayssa da Cunha Moraes

Carmen Luiza Moreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130073>

CAPÍTULO 4..... 34

ANÁLISE DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA) NO RAMO DE LATICÍNIOS

Emerson Ordonioda Silva

Simone Macedo Ferreira

Elias Caetano da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130074>

CAPÍTULO 5..... 52

ESTUDO DO PERFIL DE EMPREENDEDORES FILIADOS A ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS NO PARANÁ

Tayso Silva

Izabela Martins Rodrigues

Lincoln Tutida

Cristina Hinterlang e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130075>

CAPÍTULO 6	59
<p>IMIGRAÇÃO HAITIANA E SENEGALESA: UM ESTUDO DA DIVERSIDADE CULTURAL E A INFLUÊNCIA ORGANIZACIONAL NA AGROINDÚSTRIA DA CIDADE DE XAXIM NO OESTE DE SANTA CATARINA</p> <p>Jerri Kallebe da Silva</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130076</p>	
CAPÍTULO 7	79
<p>O FENÔMENO DAS FÁBRICAS RECUPERADAS POR TRABALHADORES: FLASKÔ E ERTS ARGENTINAS EM FOCO</p> <p>Cícero Costa Hernandez</p> <p>Carlos Raul Etulain</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130077</p>	
CAPÍTULO 8	92
<p>GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS NAS INDÚSTRIAS DA MESORREGIÃO OESTE PARANAENSE</p> <p>Dione Olesczuk Soutes</p> <p>Iago Rafael Muller</p> <p>Matheus Vitor da Silva</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130078</p>	
CAPÍTULO 9	112
<p>FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO TÉCNICO NO CONTEXTO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARANÁ</p> <p>Ednéia Martins Ferreira de Souza</p> <p>Maria Izabel Rodrigues Tognato</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130079</p>	
CAPÍTULO 10	122
<p>ANÁLISE DA ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE CONTABILIDADE INTERORGANIZACIONAL PELOS OLEIROS DO PARACURI – ICOARACI – PA</p> <p>Ana Paula da Costa Ewerton</p> <p>Márcia Athayde Moreira</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300710</p>	
CAPÍTULO 11	134
<p>SISTEMATIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE ARQUITETURA A PARTIR DE TRABALHOS ACADÊMICOS</p> <p>Aline Cardoso Barreto</p> <p>Vera Santana Luz</p> <p> https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300711</p>	

CAPÍTULO 12	152
APROXIMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES QUE DEFENDEM EXPLICITAMENTE A TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E SUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS	
Ibrahim Rogério Jarochinski Marinho Leonardo Carnut	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300712	
CAPÍTULO 13	170
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A COVID-19 EM REPOSITÓRIOS BRASILEIROS COMO APOORTE PARA O COMBATE À PANDEMIA	
Sonia Aguiar Cruz-Riascos Paloma Rayana França da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300713	
CAPÍTULO 14	183
DIREITO À MORADIA: UMA ANÁLISE DO SOB A ÓTICA DO <i>BEM VIVER</i> NO DIREITO URBANÍSTICO EM SALVADOR/RIO DE JANEIRO	
Gilmar Bittencourt Santos Silva Paula Miranda Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300714	
CAPÍTULO 15	200
A DESISTÊNCIA DA CONDUTA INFRACIONAL POR ADOLESCENTES NO DISTRITO FEDERAL	
Andrea Lagares Neiva Liana Fortunato Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300715	
CAPÍTULO 16	214
EXPOSIÇÕES EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: PRÁTICAS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	
Rubens da Silva Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300716	
CAPÍTULO 17	226
A GESTÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA SETORIAL RODOLFO HELINSK	
Maria Jane Chelly de Oliveira Inácio Raimunda Fernanda Santos Marjorye Isidio Oliveira Maribel Silva Monteiro Dias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300717	

CAPÍTULO 18.....	241
PERFIL DOS SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS DO 'PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA': UMA ANÁLISE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	
Pedro Ricardo Viviani da Silva	
Gabrielle Padilha Bochi	
Thaina Schwan Karls	
Camila Pinheiro Coura	
Mara Lima de Cnop	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300718	
CAPÍTULO 19.....	254
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO DOS MECANISMOS DE PROTEÇÃO INTEGRAL ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
Ana Paula Cassimiro	
Jaqueline Figueredo Silva	
Jessica Maria de Souza Felix	
Kauany da Silva Morais	
Thais Lopes Vasconcelos	
Paulla Christianne da Costa Newton	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300719	
CAPÍTULO 20.....	268
A COMPREENSÃO DE QUESTÃO SOCIAL E O TRABALHO DO(A) ASSISTENTE SOCIAL NA GESTÃO DA SAÚDE EM MOMENTOS DE PANDEMIA – COVID 19	
Cândida Kirst Bergmann	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300720	
CAPÍTULO 21.....	280
CONTRADIÇÕES DO NEODESENVOLVIMENTISMO BOLIVIANO À LUZ DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA	
Guilherme Balduino Gonzaga	
Giuliana da Cunha Faccioli	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300721	
CAPÍTULO 22.....	301
A (DES) URBANIDADE DO DISTRITO DE MARECHAL BORMANN / CHAPECÓ / SC	
Ana Laura Vianna Villela	
Katiane Laura Balzan	
Gabriela Borges da Silva	
André Luiz Carrilho Nucci	
Dyenifer Taysa Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300722	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	317
ÍNDICE REMISSIVO.....	318

CAPÍTULO 9

FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO TÉCNICO NO CONTEXTO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARANÁ

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Ednéia Martins Ferreira de Souza

Instituto Federal do Paraná – Campus
Avançado Goioerê
Goioerê – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/6780657802943281>

Maria Izabel Rodrigues Tognato

UNESPAR – Campus de Campo Mourão
Campo Mourão – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0267233631277517>

RESUMO: Diante das possíveis relações entre as propostas de formação de um determinado curso, o perfil e as expectativas de seus estudantes e o contexto social do município em que se inserem, buscamos discutir a formação técnica integrada proposta por um campus do Instituto Federal do Paraná, no município de Goioerê, no mesmo Estado. Para tanto, fundamentamos nossa pesquisa nos aportes teóricos advindos de diferentes áreas do conhecimento, tais como: a Sociologia (GIDDENS, 2001; ALVARENGA et al, 2011), Psicologia (VIGOTSKY, 2010), Economia (FURTADO, 1984; AMARO, 2004) e Educação (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012). Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizamos as abordagens qualitativa e quantitativa em relação à natureza da pesquisa (CANO, 2012) e questionários, registros acadêmicos e documentos institucionais como instrumentos de coleta de dados. Para as análises, pautamos

nossos estudos na Teoria da Complexidade (MORIN, 1996), e no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1997/2009) e nos estudos de Bulea (2010), ao identificar os conteúdos temáticos mobilizados nas representações dos estudantes apontadas em suas respostas no questionário. Os resultados apontam para um maior entendimento das contribuições da formação investigada para o desenvolvimento profissional e social dos estudantes em relação aos possíveis contextos e expectativas de atuação futura. Com isso, destacamos a relevância da necessidade de se compreender a formação do estudante enquanto sujeito social que recebe influência da sociedade em que se encontra inserido e que também pode atuar profissional e socialmente incidindo em desenvolvimento humano e social para o município.

PALAVRAS - CHAVE: Formação técnica integrada. Perfil e expectativas de estudantes. Desenvolvimento social. Pesquisa interdisciplinar.

INTEGRATED TECHNICAL EDUCATION AND SOCIAL DEVELOPMENT: THE PROPOSALS OF A TECHNICAL COURSE IN THE CONTEXT OF A MUNICIPALITY IN PARANÁ INTERIOR

ABSTRACT: In view of the possible relationships between the education proposals for a given course, the profile and expectations of its students and the social context of the municipality in which they are inserted, we seek to discuss the integrated technical education proposed by a campus of Paraná Federal Institute, in the municipality of Goioerê, in the same State. Therefore, we based

our research on theoretical contributions from different knowledge areas, such as: Sociology (GIDDENS, 2001; ALVARENGA et al, 2011), Psychology (VIGOTSKY, 2010), Economics (FURTADO, 1984; AMARO, 2004) and Education (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012). As for the methodological procedures, we used the qualitative and quantitative approaches in relation to the nature of the research (CANO, 2012) and questionnaires, academic records and institutional documents as instruments of data collection. For the analyzes, we based our studies on the Complexity Theory (MORIN, 1996), and on Sociodiscursive Interactionism (ISD) (BRONCKART, 1997/2009) and on Bulea's studies (2010), by identifying thematic content mobilized in the representations of students pointed out in their responses in the questionnaire. The results point to a greater understanding of the investigated education contributions to the professional and social students' development in relation to the possible contexts and expectations of their future performance. Thus, we highlight the relevance of the need to understand the education of the student as a social subject who is influenced by the society in which he/she is inserted and who can also act professionally and socially, focusing on human and social development for the municipality.

KEYWORDS: Integrated technical education. Profile and expectations of students. Social development. Interdisciplinary research.

1 | INTRODUÇÃO

Considerando que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados com o objetivo de formar e qualificar cidadãos para atuarem profissionalmente nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, entre outros (BRASIL, 2008), buscamos analisar as possíveis relações entre a formação técnica integrada e o desenvolvimento social, a partir das propostas de um curso Técnico Integrado em Informática, o perfil e as expectativas dos estudantes, com base no contexto socioeconômico em que se inserem.

Partindo desse objetivo, alguns questionamentos norteiam nossa proposta de discussão, a saber: Quais as propostas de formação do curso investigado? Em quais aspectos a formação proposta, juntamente com o perfil e as expectativas dos estudantes podem influenciar no desenvolvimento do município de Goioerê?

Este estudo justifica-se na medida em que possibilita uma compreensão mais ampliada acerca das possíveis relações entre a proposta de formação técnica integrada, o desenvolvimento socioeconômico do município de Goioerê - PR, o perfil e as expectativas dos estudantes. Com isso, esta pesquisa nos auxilia a ajustar os objetivos de formação do curso investigado às expectativas de atuação dos estudantes, tendo em vista as necessidades de formação profissional na área de informática do município.

Para tanto, pautamos nossos estudos em uma perspectiva interdisciplinar de pesquisa, que abrange conceitos oriundos de diferentes campos teóricos do conhecimento, tais como: Sociologia (GIDDENS, 2001; ALVARENGA et al, 2011); Psicologia (VIGOTSKY, 2010); Economia (FURTADO, 1984; AMARO, 2004) e Educação (FRIGOTTO; CIAVATTA;

RAMOS, 2012).

A partir disso, propomos explicar, no primeiro tópico, a metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo. E, em um segundo momento, discutiremos os resultados dos dados coletados e analisados no que concerne às propostas de formação pelo Instituto Federal do Paraná, apresentando o perfil e as expectativas dos estudantes do curso técnico integrado em informática no sentido de relacioná-las ao contexto socioeconômico do município de Goioerê-PR.

2 | METODOLOGIA

A pesquisa interdisciplinar aponta para a necessidade de se integrar conhecimentos de diferentes áreas, a fim de se entender um problema ou abordar um tema de maneira mais abrangente a partir das possíveis influências de aspectos oriundos de diferentes campos teóricos na constituição de um determinado fenômeno ou objeto investigado. Nessa perspectiva, a complexidade de alguns objetos de estudo podem não contemplar um único campo disciplinar, uma vez que pode haver diversas articulações e relações a serem interpretados (MORIN, 1996). Assim, a interdisciplinaridade, produzida por meio do diálogo entre diferentes campos do conhecimento, pode auxiliar na investigação de questões ou aspectos inerentes a diferentes áreas do conhecimento. Com isso, refletir e discutir a formação técnica integrada como possibilidade de desenvolvimento humano, profissional e social no contexto de um município, é um processo complexo, que exige a interlocução entre diferentes campos do conhecimento no sentido de se obter uma compreensão mais abrangente do objeto em investigação.

Por essas razões, fundamentamos nossos estudos em conceitos-base provenientes de diferentes áreas, a saber: a Sociologia (GIDDENS, 2001; ALVARENGA *et al.*, 2011), pelo auxílio na compreensão de que o desenvolvimento social pode ser conduzido por modelos variados, destacando-se aqueles baseados em políticas redistributivas, que buscam o bem-estar social de todos; a Psicologia (VIGOTSKY, 2010), por possibilitar o entendimento de que os estudantes são sujeitos em formação, inseridos num contexto institucional que exerce influência sobre seu desenvolvimento humano, social e profissional; a Economia (FURTADO, 1984; AMARO, 2004), por permitir um entendimento acerca do contexto social e econômico do município no qual a instituição investigada se situa e a maioria dos estudantes está inserida, podendo atuar social e profissionalmente; e, a Educação (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012), por possibilitar um entendimento quanto aos aspectos que constituem os processos e objetivos com relação à formação do estudante do curso técnico, à concepção de trabalho e de educação da instituição escolar investigada.

No que tange à natureza de nossa pesquisa, utilizamos as abordagens quantitativa e qualitativa, pois como explica Cano (2012, p. 108-109), a primeira envolve uma “mensuração precisa” e a segunda propicia “uma compreensão mais profunda do contexto e da visão dos

próprios atores para poder interpretar a realidade”.

A abordagem quantitativa de pesquisa permite-nos mensurar aspectos gerais do município e da instituição, além de identificar estatisticamente os perfis e expectativas dos estudantes. Já a abordagem qualitativa, possibilita-nos compreender os dados estatísticos e interpretar as perspectivas de formação do estudante em sua relação com o curso e o contexto do município.

Quanto à formação técnica integrada, os documentos analisados foram: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Informática.

No que se refere ao desenvolvimento socioeconômico do município, analisamos alguns dados históricos, sociais e econômicos do município de Goioerê-PR, obtidos por meio do IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Concernente aos dados obtidos por meio dos registros acadêmicos e questionário, destacamos que este último foi desenvolvido e aplicado no formato *online*, por meio da plataforma *SurveyMonkey*, com os estudantes do curso Técnico Integrado em Informática. Os dados obtidos por meio das questões objetivas foram tabuladas por meio de gráficos e os dados referentes às questões subjetivas tabulados com base na perspectiva teórico-metodológica do ISD, de Bronckart (1997/2009) e Bulea (2010), quanto ao conteúdo temático e à organização dos dados em temas (SOT) e subtemas, desdobrados a partir dos temas centrais (STT). Ademais, assim como foi levantado mais de um tema em relação a algumas questões, várias respostas possibilitaram a divisão em outros dois ou três subtemas, o que nos levou a acrescentar uma tabela com o número de “ocorrências” destes temas e/ou subtemas evocados nos dados. Além disso, algumas respostas apontaram para a ausência de indicativos, não sendo possível levantar qualquer subtema. Assim, o número de subtemas, em determinados momentos, é maior do que o número de estudantes questionados e, em outros momentos, é menor.

O questionário, juntamente com o projeto de pesquisa, foi submetido e autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CEP), do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão-PR. Por questões éticas e devido à quantidade de estudantes que participaram da pesquisa, identificamos os participantes por um número. Esses dados possibilitaram-nos a identificação socioeconômica dos estudantes, seu perfil, bem como suas expectativas quanto a sua futura atuação acadêmica e profissional no município de Goioerê-PR com base em sua formação no curso investigado.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentam como uma de suas missões, a identificação e intervenção nos problemas

locais detectados por meio de “soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social” (PACHECO, 2011, p.14), é possível perceber, nos ideais dessa instituição, a preocupação com o desenvolvimento social.

Com relação ao ensino técnico e profissionalizante, para Pacheco (2011), os Institutos Federais não os compreendem apenas como instrumentalizador de pessoas para ocupar uma função no mercado de trabalho, mas como formador de cidadãos para atuar na sociedade em que se inserem. Entendemos que, embora um de seus objetivos seja o ensino técnico e tecnológico e que, inicialmente, pode contribuir para a formação fragmentada de sujeito, identificamos objetivos que propiciam uma nova reflexão para essa área de ensino ao evidenciar uma proposta de formação humana e social.

De acordo com a lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, os Institutos Federais devem garantir o mínimo de 50% de suas vagas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados. Devido a isso, é passível de observação o fato de que tanto o *Campus Avançado Goioerê*, quanto os demais *campi* do Instituto Federal do Paraná, ofertam em sua maioria cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

A Formação Técnica de nível médio desenvolvida, na modalidade integrada, prevê uma articulação entre o Ensino Médio e o Ensino Técnico profissionalizante, por meio da qual o estudante pode realizar as disciplinas da base curricular comum juntamente com as disciplinas técnicas, distribuídas em uma mesma grade curricular e desenvolvidas de maneira integrada no decorrer de um mesmo período letivo (BRASIL, 1996).

A proposta do curso Técnico Integrado em Informática, no *Campus Avançado Goioerê*, justifica-se devido à necessidade de se disponibilizar ao município profissionais qualificados para atuar em qualquer empresa ou organizações, que utilizem sistemas computacionais, principalmente, na área de programação de computadores (IFPR, 2016). Junto a esse perfil técnico, o curso também objetiva “formar um cidadão responsável, justo, crítico e ciente de seu importante papel no desenvolvimento social e tecnológico” (IFPR, 2016, p. 12). Com isso, constatamos que as finalidades do curso Técnico Integrado em Informática vão para além da formação técnica e profissional. O curso busca proporcionar a aquisição de conhecimentos técnicos para que os estudantes auxiliem suas comunidades profissionalmente, contribuindo para o seu desenvolvimento de sua comunidade e de seu município.

No que concerne ao contexto em que se encontra a formação técnica investigada, e as suas possíveis influências, pautamos nossos estudos em alguns dados, referentes ao município de Goioerê, dispostos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017a). O município de Goioerê foi criado no ano de 1956, a partir do desmembramento do município de Campo Mourão, sendo localizado na região noroeste do Paraná, a 530km da capital Curitiba, próximo às cidades de Campo Mourão e Umuarama. Com relação aos aspectos demográficos registrados pelo IBGE (2017a), o município teve seu auge populacional

entre as décadas de 1970 até meados dos anos 1990, quando a alta produção de algodão e os municípios de Rancho Alegre d'Oeste e Quarto Centenário faziam parte de seus distritos, chegando a registrar um índice de 100.360 habitantes. No ano de 2016, a estimativa era de 29.683. Trata-se de uma redução de quase 70% da população em aproximadamente 20 anos. De acordo com o IBGE (2017a), Goioerê possui relevo suavemente ondulado, com solo de predominância latossolo vermelho escuro, clima subtropical úmido e hidrografia, composta por vários rios, nascentes e córregos; fatores que propiciam as atividades agrícolas desde sua criação. Segundo a Revista Observatório Regional, no que se refere ao Percentual de Empregabilidade de Pessoas Ocupadas Segundo as Principais Atividades Econômicas das Unidades do IFPR (2010), Goioerê apresenta um percentual de 44,6% na área da agricultura, seguidos de 19,1% na área do comércio e 16,4% na área da indústria de transformação. No que tange ao setor da informação, o percentual é de 0,0%, sendo que no Estado do Paraná este percentual é de 1,3%, o que nos causa certo estranhamento, devido ao fato do IFPR – Instituto Federal do Paraná, *campus* de Goioerê, iniciar suas atividades justamente com um curso Técnico Integrado em Informática.

Para o ano de 2010, o IBGE (2017b), apontou um IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,731, ficando o município na posição 93º dos 399 municípios que compõem o Estado do Paraná. No que diz respeito ao trabalho e rendimento, o IBGE (2017b), menciona que, para o ano de 2015, Goioerê teria 20,7% de sua população ocupada; e o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo para o ano de 2010 seria de 31,4%. Este último dado coloca o município na posição 261 de 399 municípios do Estado do Paraná, como podemos observar no Quadro 1.

TRABALHO E RENDIMENTO/ ECONOMIA/EDUCAÇÃO		Posição entre os 399 municípios do Estado
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2015)	2 salários mínimos	196º
Pessoal ocupado (2015)	6.151 pessoas	76º
População ocupada (2015)	20,7%	149º
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (2010)	31,4%	261º
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,4%	275º
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	5,7	229º
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	4,2	203º

Quadro 1. Índices do município de Goioerê-PR relativos a trabalho e rendimento, economia e educação

Fonte: IBGE (2017b).

Os dados referentes a trabalho, rendimento e economia, apresentados nas quatro primeiras linhas do Quadro 1, demonstram um desenvolvimento econômico razoável, tendo

em vista a posição entre os 399 municípios do Estado. Porém, com relação aos dados relacionados à educação, identificamos baixo desenvolvimento social, tendo em vista que, como aponta Amaro (2004, p. 59, grifos do autor) “o Desenvolvimento Social é, portanto, entendido como *o processo de garantia de condições sociais mínimas, bem como de promoção da dimensão social do bem-estar, por parte dos responsáveis dos vários países e organizações internacionais*” (AMARO, 2004, p. 59, grifos do autor). Compreendemos assim, que o município de Goioerê-PR tem um nível de desenvolvimento humano e social baixo devido aos índices de desempenho da educação básica e é nesse contexto, que o Instituto Federal do Paraná instalou, em 2014, um de seus *campi*.

Entendemos que o modelo de desenvolvimento proposto por tais Institutos prioriza as dimensões sociais, investindo em “soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social” (PACHECO, 2011, p.14). Esta proposta vai para além dos ideais modernos de produção científica e inovação por não buscar um desenvolvimento vinculado unicamente a questões econômicas e capitalistas e, por considerar o desenvolvimento social de um município, de uma região, possibilitando gerar desenvolvimento a partir de políticas públicas.

No que concerne aos estudantes do curso investigado, detectamos um perfil de adolescentes entre 15 e 19 anos de idade, residentes no município de Goioerê ou em municípios vizinhos tais como: Moreira Sales, Rancho Alegre e Quarto Centenário. Constatamos que 79 dos 100 estudantes investigados são oriundos de escolas públicas, o que condiz com as políticas de acesso, que são de 80% de suas vagas para inclusão social.

Quanto às expectativas dos estudantes de atuação no município, por meio de sua formação, listamos no Quadro 2, os principais subtemas identificados por meio da Organização de Conteúdo Temático de Bronckart (1997/2009) e Bulea (2010).

Tema principal (SOT)	Subtemas (STT)	Nº de ocorrências
Contribuição do curso para o futuro campo de atuação no município.	a) Qualidade profissional.	36.
	b) Desenvolvimento tecnológico.	27.
	c) Aumento de conhecimento e experiência.	10.
	d) Possibilidade de utilização dos conhecimentos em várias áreas.	7.
	e) Não pretende permanecer no município.	6.
	f) Dificuldade com a área de trabalho quase inexistente no município.	5.
	g) Preparação para o Ensino Superior.	5.
	h) Intenção de não seguir na área da informática.	2.
	i) Reconhecimento profissional e social dos estudantes e da instituição.	2.
	j) Profissionalização da área.	2.
	k) Conhecimento crítico e de mundo.	2.

Quadro 2. Expectativas dos estudantes em relação à contribuição do Curso Técnico Integrado em Informática

Fonte: Adaptado de Souza, 2019, p. 113-114.

Ao analisar os subtemas evidenciados pelo Quadro 2, notamos que a maioria dos estudantes evidencia a qualidade da formação profissional como algo que auxilia no desenvolvimento do campo de atuação no município, como mencionado por um dos respondentes: “Goioerê está crescendo na área da informática, e nossa formação pode contribuir ainda mais para esse crescimento” (estudante 29). Além disso, os alunos defendem que a experiência e os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso pode impulsionar a área da informática e da tecnologia como campo de atuação no município.

Cerca de 11 estudantes relatam que não há possibilidades de contribuição de sua formação para o município e não pretendem atuar ou residir no local. Isso porque as expectativas de atuação estão em municípios maiores, como podemos evidenciar neste excerto: “No meu município nada! Esta área é melhor em cidades grandes” (estudante 43). Em outros casos, esta característica do município é considerada uma oportunidade de inserção profissional e de oferta de trabalho na região, como expõe o seguinte excerto: “O meu município fica no interior e não tem muitos programadores, então será relativamente fácil me inserir no mercado de trabalho” (estudante 17).

Como no tema anterior, nas respostas dos estudantes, é possível constatar uma visão crítica mais abrangente, ao afirmarem que o curso pode contribuir para o futuro campo de atuação no município, ao formar os estudantes com qualidade, disponibilizando conhecimento crítico. Estes estudantes vêem a possibilidade de usar os conhecimentos em diversas áreas, ocasionando desenvolvimento tecnológico e profissional.

Aproximadamente 20 estudantes demonstram uma preocupação com a dimensão social, o que nos leva a compreender que a formação proposta pela instituição pode estar sendo acessível a eles. Isso mostra que, além de integrar conhecimentos, o curso possibilita formar e transformar os estudantes para serem mais críticos, mais humanos e mais preocupados com o bem-estar coletivo, impulsionando a emancipação humana e social. Como exemplo, podemos mencionar o seguinte excerto: “O curso me auxilia no desenvolvimento tecnológico para ser utilizado tanto na área de informática, tanto em outras áreas, em busca de inovações e melhora para nossa sociedade” (estudante 56).

Assim, ao constatarmos um perfil de jovens que se preocupam com o futuro profissional e com a coletividade social no município em que residem, compreendemos que, conforme menciona Amaro (2004) e Furtado (1984), o desenvolvimento social de uma localidade pode ser conduzido por um modelo de educação. Modelo este que pode repercutir como algo pretendido pela sociedade, influenciando nas possibilidades de desenvolvimento não somente econômico, mas também social.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao retornarmos os questionamentos norteadores de nossa proposta de discussão, primeiramente, no que diz respeito às possíveis contribuições das propostas de formação do

curso investigado, os resultados deste trabalho nos permitem inferir que a formação técnica integrada, ofertada no IFPR - *Campus* Avançado Goioerê, apresenta como finalidade, além da formação técnica, uma formação humana e social, objetivando o desenvolvimento dos estudantes não apenas profissionalmente, mas para a vida em sociedade. Tais aspectos podem configurar em desenvolvimento social para o município, conforme apresenta Amaro (2004) e Furtado (1984) ao relacionarem modelos educacionais com desenvolvimento social.

Além do mais, tendo em vista que o município possui baixos índices de desenvolvimento econômico e social, compreendemos que as propostas de atuação profissional social do curso investigado podem contribuir e impulsionar o crescimento econômico e o desenvolvimento social da localidade na qual se encontram os estudantes. No entanto, identificamos a necessidade de investimentos e oportunidades para que esses jovens possam iniciar seus trabalhos no município de Goioerê, uma vez que a área da informação, no município, bem como no Estado do Paraná como um todo, possui um percentual mínimo de empregabilidade (IFPR, 2015).

Os resultados obtidos também nos remetem ao segundo questionamento por nós apontado na introdução deste trabalho, quanto aos aspectos da formação técnica integrada proposta, juntamente com o perfil e as expectativas dos estudantes que podem influenciar no desenvolvimento do município de Goioerê. Com isso, destacamos a relevância da necessidade de se compreender a formação do estudante enquanto sujeito social que recebe influência da sociedade em que se encontra inserido e que também pode atuar profissional e socialmente incidindo em desenvolvimento humano e social para o município. Isso nos remete, por exemplo, a um dos princípios utilizados em nossa pesquisa, da Teoria da Complexidade (MORIN, 1996), o da recursividade, quando temos um ciclo no qual um elemento contribui para o outro em um mesmo percurso de desenvolvimento. Enfim, trata-se de uma perspectiva que nos permite visualizar contribuições de uma formação técnica integrada, revelando um papel social fundamental na vida profissional e social dos jovens que dela participam. Assim, esperamos que este trabalho possa servir de motivação a estudos posteriores, a fim de avançarmos no debate social acerca da discussão proposta.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Augusta Thereza de et al. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. In: PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; SILVA NETO, Antônio J. (Orgs.).

Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. Barueri: Manole, 2011. p. 3-68.

AMARO, Rogério Roque. **Desenvolvimento: um conceito ultrapassado ou em renovação?** Da teoria à prática e da prática à teoria. I.S.C.T.E/Lisboa: Cadernos de estudos africanos, 2004.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 out. 2017.

BRASIL. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 19 fev. 2018.

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Histórico do município de Goioerê**, 2017a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pr/goioere/historico>. Acesso em: 17 jun. 2017.

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama do município de Goioerê**, 2017b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pr/goioere/panorama>. Acesso em: 17 jun. 2017.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de Linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução de Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1997/2009.

BULEA, Ecaterina. **Linguagem e efeitos desenvolvimentais da interpretação da atividade**. Tradução de Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin e Lena Lúcia Espínola Rodrigues Figueirêdo. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

CANO, Ignácio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 14, n. 31, p. 94-119, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/v14n31/05.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FURTADO, Celso. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1984.

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

IFPR – Instituto Federal do Paraná. **Revista Observatório Regional**: Cenário Socioeconômico das Unidades do IFPR, v. 4, n. 4, mar./jun. 2015. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, Pró-Reitoria, 2015.

IFPR – Instituto Federal do Paraná. *Campus* Avançado Goioerê. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Turma 2016**, 2016. Disponível em: <http://goioere.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2017/05/PPC-inform%C3%A1tica-integrado-2016.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2017.

MORIN, Edgar. Epistemologia da complexidade. *In*: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-286.

PACHECO, Eliezer. (Org.) **Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

SOUZA, Ednéia Martins Ferreira de. **Perfil e expectativas de estudantes no contexto da formação técnica integrada**: reflexões em discussão. 2019. 144 f. Dissertação (Mestrado) – UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), 2019.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Psicologia pedagógica**. Tradução e introdução de Paulo Bezerra. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente autor de ato infracional 200, 203, 204, 205
Agroindústria 11, 59, 60, 61, 62, 66, 75, 76
Assistente Social 13, 254, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 317
Associações 10, 52, 53, 54, 57, 157
Auditoria 34, 35, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 100, 157, 165

B

Bem Viver 12, 183, 184, 185, 194, 195, 196, 197, 198
Bibliotecas Públicas 12, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225
Biblioteca Universitária 226, 227, 228, 229
Bolívia 280, 281, 282, 288, 289, 290, 293, 294, 296, 297, 298

C

Capitalismo Dependente 280, 283, 284, 286, 287, 296, 298
Chapecó 13, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 310, 311, 314, 315
Compartilhamento de informações 122, 123, 124, 125, 126, 128, 130
Contabilidade 11, 24, 27, 32, 33, 34, 36, 38, 49, 50, 51, 92, 110, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 156, 163, 165
Contabilidade Gerencial 122, 163
Contabilidade Interorganizacional 11, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133
COVID-19 9, 10, 12, 13, 23, 24, 25, 27, 28, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 214, 216, 241, 242, 243, 245, 249, 252, 253, 269, 277
Crise Econômica 25, 65, 274
Crítica 17, 18, 19, 20, 21, 119, 136, 139, 140, 142, 154, 158, 159, 166, 191, 199, 213, 272, 273, 276, 278, 293
Culinária Brasileira 13, 241, 242, 245, 247, 248
Cultura 16, 37, 60, 61, 66, 70, 74, 75, 76, 77, 88, 121, 131, 137, 139, 150, 160, 164, 166, 194, 200, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 241, 243, 244, 245, 246, 259
D
Desenvolvimento Social 9, 21, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 261
DESENVOLVIMENTO SOCIAL 11, 112

Desistência da conduta infracional 12, 200, 201, 202, 203, 205, 210, 211

Desurbanismo 301, 302, 316

Diáspora 59, 60, 61, 62, 63, 75, 76

Direito 12, 34, 50, 63, 135, 137, 140, 153, 157, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 211, 243, 254, 256, 257, 265, 266, 274, 275, 276

Diversidade cultural 11, 59, 60, 75, 196, 217, 241

E

Ecoeducação 1, 3, 9

Empreendedorismo 32, 52, 57, 58

Energia sustentável 1, 3, 9

ERTS 11, 79

Escola Sustentável 1, 2, 3, 5, 9, 15, 16

Espírito do capitalismo 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Exposições 12, 147, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Extensão 15, 134, 136, 161, 163, 164, 224, 226, 227, 229, 232, 233, 236, 237, 242, 243, 245, 246, 251

Extrativismo 280, 284, 293

F

Fábricas Recuperadas 11, 79, 81, 91

Ferramentas gerenciais 23, 25, 32

Final de graduação 134

Flaskô 11, 79, 80, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 90

Forças Políticas 152, 154, 155, 156

Formação técnica integrada 11, 112, 113, 114, 115, 120, 121

Fragilidade socioespacial e ambiental 134, 135, 142, 149, 150

G

Gastronomia 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Gestão de recursos humanos 12, 92, 95, 100, 226

H

Haitianos 59, 61, 63, 64, 65, 77

I

Informação em saúde 170

Investimento 1, 6, 98, 140, 165, 188, 273, 288, 289, 290, 292

M

Marechal Bormann 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 310, 311, 313, 314, 315

Microempreendedor Individual 23, 24, 25, 27

Mídias Sociais 23, 29, 30, 32, 238, 242

Moradia 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 206, 308, 309

O

Oportunidades 52, 53, 54, 55, 56, 57, 110, 120, 124, 135, 149, 159, 191, 200, 223

P

Pandemia 9, 10, 12, 13, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 214, 216, 222, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 249, 251, 252, 268, 269, 276, 277

Perfil e expectativas de estudantes 112, 121

Pesquisa interdisciplinar 112, 114

Política Pública 150, 201, 259, 260, 269, 301

Produção científica 12, 118, 170, 182

Q

Questão Social 13, 261, 262, 268, 269, 270, 272, 276, 278, 279

R

Remuneração Estratégica 92, 93, 94, 95, 96, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Repositórios 12, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 226, 232, 235

Resultado Econômico 34

Ruy Mauro Marini 280, 281, 282, 288, 300

S

Senegaleses 59, 61, 65

Sistema Gestão Ambiental 34, 37

Sistema único de saúde 156

Sustentabilidade 9, 1, 2, 3, 4, 15, 16, 36, 37, 49, 131, 150, 157, 161, 163, 168, 195, 215, 224, 293

T

Técnicas construtivas de urgência 134

Teoria da Dependência 282

Terceirização 12, 84, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 165, 166

Trabalho 10, 13, 2, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 30, 32, 34, 35, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 111, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 131, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 156, 159, 160, 161, 164, 165, 168, 173, 181, 184, 187, 188, 190, 192, 193, 196, 200, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 214, 215, 221, 223, 224, 230, 240, 241, 243, 244, 251, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 264, 268, 269, 270, 271, 272, 275, 276, 277, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 293, 294, 295, 296

V

Violência doméstica 13, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Editora
Ano 2021